

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 5ª REGIÃO/BA – CORECON/BA, REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2020.

Aos dez dias do mês de setembro de 2020, às 14:10 horas, de forma virtual e através da plataforma Zoom, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia – 5ª Região/BA, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 14 de julho de 2020. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1 – Encaminhamento de Ofício ao Tribunal de Justiça da Bahia. 2.2 – Ofício do Cofecon sobre Plenária Ampliada. 2.3 – Informações sobre as finanças do Conselho. III – ORDEM DO DIA: 3.1 – Escolha dos nomes para premiação pelo Cofecon da Mulher Economista. 3.2 – Escolha dos nomes para premiação pelo Cofecon da Mulher Transformadora. 3.3 – Proposta de lives para os próximos meses. 3.4 - O que ocorrer. Estiveram presentes da Sessão Plenária o Presidente do Corecon/BA Marcelo José dos Santos, o Vice-presidente Gustavo Casseb Pessoti, os Conselheiros Jorge Antonio Santos Silva, Carlos Rodolfo Lujan Franco, Emerson Verhine, Reinaldo Sampaio e Fernando Fernandes. Presentes também o Superintendente da entidade Bruno Pires Sacramento e a Assessora de Comunicação Livia Santana. Justificaram as ausências os Conselheiros Luiz Gavazza, Maria Lúcia de Carvalho, Alex Gama, Fátima Ferreira e Oswaldo Guerra. I – APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 14 de julho de 2020. A referida Ata foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1 – Encaminhamento de Ofício ao Tribunal de Justiça da Bahia. O Presidente Marcelo Santos informou que recebeu com satisfação cópia do expediente do Corecon, solicitando uma reunião com o Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, Desembargador Lourival Trindade. Salientou que essa foi mais uma iniciativa do Núcleo de Perícia com o intuito de demonstrar o papel e a importância do Núcleo para a justiça. O Conselheiro Rodolfo Lujan lembrou que no ano passado, o Corecon já havia se reunido com o então Presidente do Tribunal de Justiça, mas este foi afastado do cargo. Continuou dizendo que o ofício em questão era para ser encaminhado anteriormente, porém, deixou à cargo do membro do Núcleo Domênico Balmont, que avaliou o momento atual como propício para o encaminhamento do respectivo ofício. 2.2 – Ofício do Cofecon sobre Plenária Ampliada. O Presidente Marcelo Santos informou que recebeu expediente do Cofecon convidando-o para participar da próxima Plenária Ampliada, solicitando que os Regionais que quiserem encaminhar assuntos para discussão, que o façam até o próximo dia 15/09. O Conselheiro Rodolfo Lujan informou que recebeu com surpresa há um mês atrás a aprovação de uma Lei que dá prioridade a advogados e contadores em questões de processos judiciais e que sentia muito a falta de economistas na elaboração de laudos periciais nesses processos. Continuou dizendo que o economista é um profissional sucessivamente pouco lembrando na elaboração de laudos periciais de processos judiciais, o que era estranho tendo em vista que a perícia econômica é item indispensável em qualquer processo judicial constando inclusive no Código Civil e diante disso gostaria de encaminhar como sugestão de pauta para a Plenária Ampliada, que o Cofecon discuta como incluir o economista como um profissional indispensável nos processos judiciais. Concluiu dizendo que ele mesmo poderia preparar o expediente para encaminhamento ao Cofecon. Sugeriu também que o Cofecon discuta sobre novos modelos administrativos que

os Corecon's obrigatoriamente terão que adotar futuramente, tendo em vista os impactos econômicos causados pela pandemia. Informou ainda que está elaborando uma resposta sobre o parecer da Assessora Jurídica do Corecon/BA em relação ao Regimento do Núcleo. Finalizou informando que o Regimento proposto foi pautado na própria Resolução que criou o Núcleo e que, no momento oportuno, irá discutir todas as ponderações com o Núcleo. O Presidente Marcelo solicitou que ele encaminhasse o tem a ser incluído na pauta da Plenária Ampliada do Cofecon sem esquecer do prazo é até dia 15/09. Quanto ao Núcleo de Perícias, o Presidente Marcelo Santos pediu que o Conselheiro Rodolfo Lujan seguisse em frente com os assuntos relativos ao Núcleo e que, em conversa com o Conselheiro Federal Paulo Dantas, entenderam como bom o modelo de Regimento proposto que dá independência ao Núcleo para atuar.

2.3 – Informações sobre as finanças do Conselho.

O Presidente Marcelo Santos informou que apesar da arrecadação do Corecon/BA no primeiro trimestre de 2020 ter sido um pouco melhor comparado ao mesmo período de 2019, como era de se esperar as receitas da entidade começaram a diminuir à partir de abril devido aos efeitos da pandemia. Atrelado a isso, também contribuíram para uma menor arrecadação, as diversas prorrogações feitas pela Cofecon para os pagamentos das anuidades que chegaram até o final do mês de agosto, o que prejudicou em muito os Corecon's. Informou que o saldo atual até a data que o contador fez o levantamento é de aproximadamente setecentos e oitenta e oito mil reais contra um milhão e noventa mil reais no mesmo período de 2019 e que achava que aqueles valores não eram com o mês de agosto fechado. O Conselheiro Reinaldo Sampaio mencionou que mesmo com a entidade fechada e os servidores trabalhando em *home office*, a arrecadação não está sendo suficiente para suprir as despesas da entidade que também estão menores e provavelmente fechará novamente o exercício em déficit e com um saldo financeiro menor que em 2019, haja vista a dificuldade de aumentar a arrecadação. O Conselheiro Rodolfo Lujan salientou que antes dos ajustes feitos em 2019, as despesas mensais da entidade variavam entre setenta e sete e cento e dezoito mil reais e que hoje está em torno de sessenta mil. Continuou dizendo que os ajustes mencionados talvez trouxessem um equilíbrio nas contas, porém, com a pandemia, tudo se modificou e que não acredita que em 2020 o Conselho arrecadará os setecentos e vinte mil reais que foram projetados e dificilmente haverá novos ingressos de receita capazes de evitar um déficit no exercício. Continuou dizendo que tanto os Corecon's quanto o próprio Cofecon, terão que pensar em um novo modelo de gestão com uso intensivo de tecnologia o que facilitará a vida do economista. O Presidente Marcelo Santos informou que além da arrecadação ter diminuído, os ganhos com aplicação financeira também despencaram e que a sala do Ed. Ômega que antes havia uma boa expectativa de aluguel, com a pandemia essa expectativa foi por água abaixo e que a sala em vez de trazer receita, gera despesa. O Conselheiro Emerson Verhine perguntou se o Corecon aderiu à MP 936 que prevê diminuição de carga horária e salários dos funcionários, mencionando que o Sistema S aderiu e que economizou bastante com a folha salarial, vez que o governo paga parte dos salários, entendendo que a mesma coisa poderia ser aplicada ao Corecon uma vez que a entidade não é órgão público. O Superintendente explicou que o Conselho é uma Autarquia Federal e o Conselheiro Reinaldo Sampaio contribuiu informando que os Conselhos de Classe não tem à ver o Sistema S. O Vice-presidente Gustavo Pessoti disse que o Conselheiro Rodolfo Lujan foi muito preciso ao sugerir que o

Cofecon reveja o modelo de gestão dos Conselhos, sob pena das entidades chegarem em um ponto de ficarem sem recursos para fazer as coisas. Continuou dizendo que as medidas tomadas anteriormente serviram para aquele momento e que seria necessário um novo modelo para fazer frente aos impactos que a pandemia deixará no sistema. O Conselheiro Reinaldo Sampaio informou que o Corecon arrecadou no mesmo período de 2019 cerca de novecentos mil em anuidades contra setecentos e trinta mil no mesmo período de 2020. O Presidente Marcelo Santos informou que já conversou com a Assessora Jurídica Dra. Sabrina para intensificar as cobranças e que a baixa na arrecadação é uma situação que já vinha ocorrendo há anos mas se agravou com a pandemia e que todos os Conselhos do Sistema estão com o mesmo problema, alguns já em situação muito complicada.

III – ORDEM DO DIA: 3.1 – Escolha dos nomes para premiação pelo Cofecon da Mulher Economista. O Presidente Marcelo Santos informou que recebeu expediente do Cofecon para a escolha da Mulher Economista, cujo prazo de encaminhamento também é 15/09. Informou que o Corecon encaminhou aos Conselheiros por e-mail com bastante antecedência mas não houve manifestação e que também foi divulgado no grupo dos Conselheiros, porém, o resultado ficou indefinido. Informou que da lista encaminhada pelo Cofecon o Corecon ainda pode incluir mais um nome e pediu a todos para se manifestarem. Após apreciação pelo Plenário, os nomes definidos foram: Leda Maria Paulani, Ana Carla Abrão e Samira Schatzmann e como inclusão do quarto nome foi indicada o Conselheiro Jorge Antonio indicou a economista Célia Lessa Kerstenetzky, o que foi aceito por todos os presentes.

3.2 – Escolha dos nomes para premiação pelo Cofecon da Mulher Transformadora. O Presidente Marcelo Santos informou que recebeu expediente do Cofecon para a escolha da Mulher Transformadora, cujo prazo de encaminhamento também é 15/09. Colocado em discussão, os membros do Plenário do Corecon concluíram que mesmo com material encaminhado pelo Cofecon referente às personalidades constantes na lista, não foram suficientes para possibilitar as escolhas para essa premiação, tendo em vista não conhecerem as indicadas.

3.3 – Proposta de Lives para os próximos meses. O Presidente Marcelo Santos informou que o assunto já foi discutido previamente no grupo uma proposta de Lives para os próximos meses do ano e pediu ao Vice-presidente Gustavo Pessoti para prestar os esclarecimentos. O Vice-presidente Gustavo Pessoti informou que apesar de ser membro do Grupo do Cofecon, pensou que o grupo fosse mais atuante, porém a sua participação tem sido muito pequena e pensando em inserir cada vez mais o Corecon nos assuntos importantes da economia baiana, lançou no grupo uma proposta de lives para os próximos meses, pois apesar da pandemia, existem coisas importantes acontecendo e que merecem ser debatidas. Disse que alguns Corecon's do Nordeste como o de Pernambuco, Ceará e Maranhão estão fazendo muitas lives para discutir temas de economia regional e todos estão amadurecendo a ideia dos Regionais se reunirem para discutirem sobre o tema, cujo resultado se transformaria em um documento e seria publicado pelo BNB, restando discutir a metodologia a adotar. Diante disso entende que o Corecon/BA tem que se mostrar mais e que a forma possível e proveitosa é através de lives. Saliu que a Semana do Economista foi bastante proveitosa e exitosa e que as lives apresentadas naquela programação já tem quase duas mil visualizações pois ficam gravadas na página do Corecon. Continuou dizendo que tem atendido muito à imprensa e queria discutir com o Plenário uma proposta de lives, mas que seria necessária a participação intensiva dos Conselheiros difundindo e

divulgando a programação contando com o efeito multiplicador que cada um pode gerar. Disse que a live programada para o dia 15/09 já está pronta com o tema O Pib da Bahia em tempo de pandemia e contará com a sua participação dele próprio, do Conselheiro Jorge Antonio, de João Paulo Caetano Santos, da Sei e Carlos Danilo Perez Almeida, da Fieb. Disse ainda que para as próximas lives o Conselheiro Fernando Fernandes deu boas sugestões como gravar pequenos vídeos com os autores do Reflexões 2019, bem como consultar dirigentes de entidades importantes do Estado para gravarem previamente algumas perguntas a serem feitas nas lives. Continuou dizendo que pensou em consultar o Governador Rui Costa para participar de uma live com Fernando Aquino, do Corecon/PE, para discutirem uma agenda de desenvolvimento para o Nordeste e que havia pensado em seis lives daqui até o final do ano: uma em setembro, duas para outubro ainda a discutir os temas, duas para novembro sobre mineração, outra sobre infraestrutura e uma para dezembro lançando o Reflexões 2020 e encerrando a gestão em 10/12. Salientou mais uma vez que se os Conselheiros não participarem e não ajudarem, não dará certo e finalizou dizendo que chegou a hora de todos se unirem em prol do Estado, das entidades e do Corecon. O Conselheiro Reinaldo Sampaio mencionou que explorar todas essas possibilidades é muito bom e que são muito oportunas e excelentes as propostas do Vice-presidente Gustavo Pessoti, que atrairá a população acadêmica tendo em vista a importância e atualidade dos temas. Continuou dizendo que a pandemia possibilitou convidar pessoas importantes para participar das lives que antes não seria possível. O Conselheiro Jorge Antonio disse que apoia as sugestões de lives, se colocou à disposição para ajudar mas ponderou que hoje em dia o que mais tem são lives e que começam a ficar repetitivas, sendo necessário muito cuidado com os temas para se tornarem atraentes. Concluiu agradecendo à Assessora de Comunicação do Corecon, Lívia Santana, pelo êxito nas lives anteriores e por todo o apoio prestado. O Conselheiro Emerson Verhine também parabenizou à Lívia pelo empenho e disse que as lives estão cansando o público, o que é perceptível pela queda no número de participantes. Continuou informando que a Fieb fazia uma live semanalmente e agora será quinzenal e ponderou sobre a necessidade de um maior espaço de tempo entre elas e concluiu dizendo que o número de lives deveria ser repensado. O Conselheiro Fernando Fernandes pediu a palavra para informar que o Corecon já estava com o WhatsApp ativo com possibilidade de inclusão de lista de distribuição, possibilitando avisar aos economistas logo antes da reunião que o evento irá acontecer, o que funcionará como lembrete haja vista à correria do dia-a-dia que impossibilita que todos se lembrem dos eventos. O Conselheiro Rodolfo Lujan concordou com os Conselheiros Jorge Antonio e Emerson Verhine quanto ao número de lives e disse que a ideia do Conselheiro Fernando Fernandes é muito boa como lembrete aos economistas que receberão aviso de que a live vai ocorrer naquele instante. Continuou dizendo que o número de lives deveria ser entre três e quatro para não cansar o público e com temas interessantes sobre a economia baiana como os impactos do auxílio emergencial no Pib da Bahia, tendo em vista se tratar de um Estado pobre. Finalizou dizendo que se coloca à disposição para ajudar. O Vice-presidente Gustavo Pessoti disse que pode reduzir o número de lives para quatro e o Conselheiro Jorge Antonio sugeriu que ficasse uma por mês. O Conselheiro Reinaldo Sampaio informou que o tema renda mínima universal é extremamente relevante e deve ser discutido com profundidade pois será um fator modificador das sociedades. O Conselheiro Rodolfo Lujan concordou com o Conselheiro

Reinaldo Sampaio e o Vice-presidente Gustavo Pessoti informou que é necessário mobilizar os Conselheiros. O Conselheiro Reinaldo Sampaio informou que encontrou em seus arquivos um recorte de 1980 do jornal A Tarde, de um evento promovido pela Fieb e mediado pelo Professor Fernando Pedrão, com quatro personalidades que no futuro se tornaram Presidentes da entidade. O evento discutia sobre o baixo aporte do BNDES em investimentos para a Bahia e disse que esse tema, apesar de ser de quarenta anos atrás deve ser rediscutido.

3.4 – O que ocorrer. Nada mais havendo a tratar, todos se despediram, o Presidente Marcelo Santos encerrou os trabalhos da Sessão Plenária agradecendo a todos e Eu, Bruno Pires Sacramento, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e por todos os Conselheiros presentes. Salvador, 10 de setembro de 2020.